

to traspassão as leis, mudão os estatutos, e aniquilão a alliança eterna.

6 Porisso a maldição consome a terra; e os que habitão nella, serão assolados: porisso serão queimados os moradores da terra, e poucos homens ficarão de resto.

7 Prantea o mosto, enfraquece a vide; e suspirão todos os alegres de coração.

8 Já cessou o folgado dos tamboria, acabou o arroido dos que pulão de prazer: e descansou a alegria da harpa.

9 Com cantárea não beberão vinho: a sidra amargará aos que a beberem.

10 Já quebrantada está a cidade vazia, todas as casas se fechárão, ninguém ja pôde entrar.

11 Hum lastimoso clamor por causa do vinho se oure nas ruas: toda alegria e escureceo, ja o gozo da terra se acolheo.

12 Assolação ainda ficou de resto na cidade: e com estalidos se quebra a porta.

13 Porque assim será no interior da terra, e no meio destes povos: como a sacudidura da oliveira, e como os rebuscus, quando está acabada a vendima.

14 Estes alçarão sua voz, e cantarão com alegria: e por causa da gloria de JEOVAH jubilarão deo mar.

15 Porisso glorificai a JEOVAH nos valles, e nas ilhas do mar, ao nome de JEOVAH, Deus de Israel.

16 Dos ultimos fins da terra ouvimos psalms para gloria do Justo; porem agora digo eu; emmagreço, emmagreço, ai de mim! os aleivosos tratão aleivosamente, e com aleivosa tratão os aleivosos aleivosamente.

17 Temor, e cova, e laço vem sobre ti, ó habitador da terra.

18 E será que aquelle, que fugir da voz do temor, cairá na cova; e o que sobir da cova, o laço o prenderá: porque ja as janellas do alto se abrem, e os fundamentos da terra tremerão.

19 De todo será quebrantada a terra: de todo se romperá a terra, e de todo se moverá a terra.

20 De todo balanceará a terra como o bebado; e será movida e removida como a choça de noite: e sua trans-

gressão se agravará sobre ella, e cairá, e nunca mais se levantará.

21 E será, que naquelle dia JEOVAH visitará aos exercitos do alto em a altura, e aos Reis da terra sobre a terra.

22 E juntamente serão amontoados como presos em huma masmorra, e serão encarcerados em hum carcere: e outra vez serão visitados depois de muitos dias.

23 E a Lua se envergonhará, e o Sol se confundirá, quando JEOVAH dos exercitos reinar no monte de Sião, e em Jerusalem; e então perante seus Anciãos *haverá gloria.*

CAPITULO XXV.

OH JEOVAH, tu es Deus meu, exaltar te hei a ti, e louvarei a teu nome, porque fizeste maravilhas: tuas consultas antigas são verdade e firmeza.

2 Porque da cidade fizeste hum montão de pedras, e da forte cidade huma inteira ruina: e do paço dos estranhos, que não seja mais cidade, e nunca ja mais se torne a edificar.

3 Pelo que te glorificará hum poderoso povo: e a cidade de gentes formidaveis te temerá.

4 Porque foste a fortaleza do pobre, e a fortaleza do necessitado, em sua angustia: refugio contra o alagamento, e sombra contra o calor; porque o sopro dos tyrannos he como o alagamento *contra* o muro.

5 Como o calor em lugar secco, assim abaterás o impeto dos estranhos: como se aplaca o calor pela sombra da espessa nuvem, assim o cantico dos tyrannos será humilhado.

6 E JEOVAH dos exercitos fará neste monte a todos os povos hum convite de cevados, convite de vinhos puros, de tutanos gordos, e de vinhos puros, bem purificados.

7 E devorará neste monte a mascara do rosto, com que todos os povos andão cubertos; e a cobertura com que todas as nações se cobrem.

8 Devorará *tambem* a morte com victoria, e *assim* alimpará o Senhor JEOVAH as lagrimas de todos os rostos: e

tirá a o opprobrio de seu povo de toda a terra; porque JEHOVAH o disse.

9 E naquella dia se dirá; eis que este he nosso Deos, a quem aguardávamos, e elle nos salvará: este he JEHOVAH, a quem aguardávamos: em sua salvação pois nos gozaremos e alegraremos.

10 Porque a mão de JEHOVAH descansará neste monte: mas Moab será trilhado debaixo d'elle, como se trilha a palha no monturo.

11 E estenderá suas mãos por entre elles, como as estende o nadador para nadar: e abaterá sua altiveza com as cidades de suas mãos d'elle.

12 E abaixará as altas fortalezas de teus muros, abaterá e as derribará em terra até o pô.

CAPITULO XXVI.

NAQUELLE dia se cantará este cantico na terra de Juda: huma forte cidade temos, Deos he poz a salvação por muros e ante muros.

2 Abri as portas, para que entre nellas a gente justa, que guarda fidelidades.

3 Deliberação firme he, que guardáras as pazes: porque confiarão em ti.

4 Confiai em JEHOVAH perpetuamente: porque em DEOS JEHOVAH ha huma rocha eterna.

5 Porque elle abate aos que habitão em lugares sublimes, como tambem a a cidade exalçada: a humilhando a humilhará até o chão, e a derribará até o pô:

6 O pé a atropelará: os pés dos affligidos, e os passos dos pobres.

7 O caminho do justo he todo praino: tu rectamente pesas o andar do justo.

8 Até no caminho de teus juizos, JEHOVAH, te esperamos: em teu nome e em tua lembrança está o desejo de nossa alma.

9 Na minha alma te desejei de noite, e com meu espirito, que está dentro de mim, madrugarei a buscar te: porque havendo teus juizos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.

10 Ainda que se faça favor ao impio, nem porisso aprende justiça; até em terra de direitezas exercita iniquida-

de: e não attenta para a alteza de JEHOVAH.

11 Oh JEHOVAH, ainda que esteja exaltada tua mão, nem porisso a vêm: ve-la-hão porèm, e confundir-se-hão por causa do zelo que tens de teu povo; e o fogo consumirá a teus adversarios.

12 Oh JEHOVAH, tu a nós nos apparelharás paz: pois tambem tu acabaste todos nossos negocios.

13 Oh JEHOVAH Deos nosso, ja outros Senhores Senhorearão sobre nós sem ti: porèm por ti só nos lembramos de teu nome.

14 Morrendo elles, não tornarão a viver; falecendo, não resuscitarão: porisso os visitaste e destruiste, e pe-recer fizeste toda sua memoria.

15 Tu JEHOVAH, augmentaste a esta gente, tu augmentaste a esta gente, fizeste-te glorioso: mas longe os lançaste a todos os fins da terra.

16 Oh JEHOVAH, no aperto te visitarão: vindo sobre elles tua correição, derramarão sua oração secreta.

17 Como a mulher prenhe, quando se lhe achega o parto, tem dores de parto, e dá gritos em suas dores: assim fomos-nos por causa de tua face, ó JEHOVAH!

18 Bem concebemos nós e tivemos dores de parto, porèm patimos só vento: livramento não trouxemos a terra, nem cairão os moradores do mundo.

19 Os teus mortos viverão, como tambem meu corpo morto, e assim resuscitarão, despertai e jubilai os que habitais no pô; porque teu orvalho será como o orvalho de hortaliças, e a terra lançará de si aos mortos.

20 Vai pois, povo meu, entra em tras recamaras, e fecha tuas portas apos ti: esconde te por hum só momento, até que passe a ira.

21 Porque eis que JEHOVAH sahirá de seu lugar, para visitar a iniquidade dos moradores da terra, sobre elles: e a terra descobrirá seus sangue, e mais não encubrirá seus mortos á espada.

CAPITULO XXVII.

NAQUELLE dia JEHOVAH visitará com sua espada dura, grande, e